

IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Resultados de novembro, 2025

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial

4

Empresas Associadas



INSTITUTO PARA
DESENVOLVIMENTO
DO VAREJO

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial

4

Empresas Associadas

Principais mensagens recentes e resultados do IAV

Novembro de 2025

Indicadores macroeconômicos

PIB cresceu **+1,8%** no 3º trimestre de 2025

- Pelo lado da demanda doméstica, a formação bruta de capital fixo liderou a expansão (+2,3%) na análise interanual, seguido pelo consumo do governo (+1,8%) e consumo das famílias (+0,4%).
- O IBC-Br teve queda mensal de -0,25% em outubro, a segunda consecutiva. Em 12 meses, ainda acumula alta de +2,52%.

IPCA cresceu **+0,18%** em novembro

- Despesas pessoais foi o grupo com maior variação (+0,77%), em função do subitem Hospedagem, estimulado pela ocorrência da COP-30 em Belém.
- Em 12 meses, o IPCA acumula alta de +4,46%.

Desocupação ficou em **5,4%** em outubro

- A taxa atingiu o valor mínimo da série histórica, iniciada em 2012.
- A massa de rendimento real habitual foi recorde, ficando estável na análise trimestral e crescendo +5,0% no ano.

Taxa de Câmbio apreciou em novembro.

- A apreciação resultou da redução das tensões comerciais entre Brasil e Estados Unidos, bem como da expectativa de elevação do diferencial de juros entre as duas economias, com a manutenção da Selic e queda dos juros americanos, o que favorece a entrada de capital e apreciação do real.

Desempenho do ano de 2025 O que esperar?

1

O Boletim Focus prevê crescimento de **+2,25%** do PIB em 2025, valor acima do +2,16% previsto há 4 semanas.

2

O Copom manteve a Taxa Selic a **15% a.a.** em dezembro, enquanto o Boletim Focus projeta que o IPCA termine 2025 em **+4,36%**.

3

O ICC cresceu em novembro, tendo seu terceiro aumento consecutivo. O resultado positivo foi impulsionado pela melhora tanto da situação econômica atual quando das expectativas para os próximos meses.

4

O ICE ficou **estável** em novembro, reflexo da piora do indicador de situação atual dos negócios e melhora no indicador de expectativas para os próximos meses.

Índice Antecedente de Vendas Resultados

O IAV **Consolidado Ponderado** foi de **+2,7%** em relação a nov/24



+14% Artigos farm., med., ortop. e de perfumaria



+9% Outros arts. de uso pessoal e doméstico



+6% Móveis e Eletrodomésticos



+4% Tecidos, vest. e calçados



3% Hiper, superm., prods. alimentícios, bebidas e fumo



+1% Atacado Prod. Aliment., beb. E fumo



-1% Materiais de construção

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial

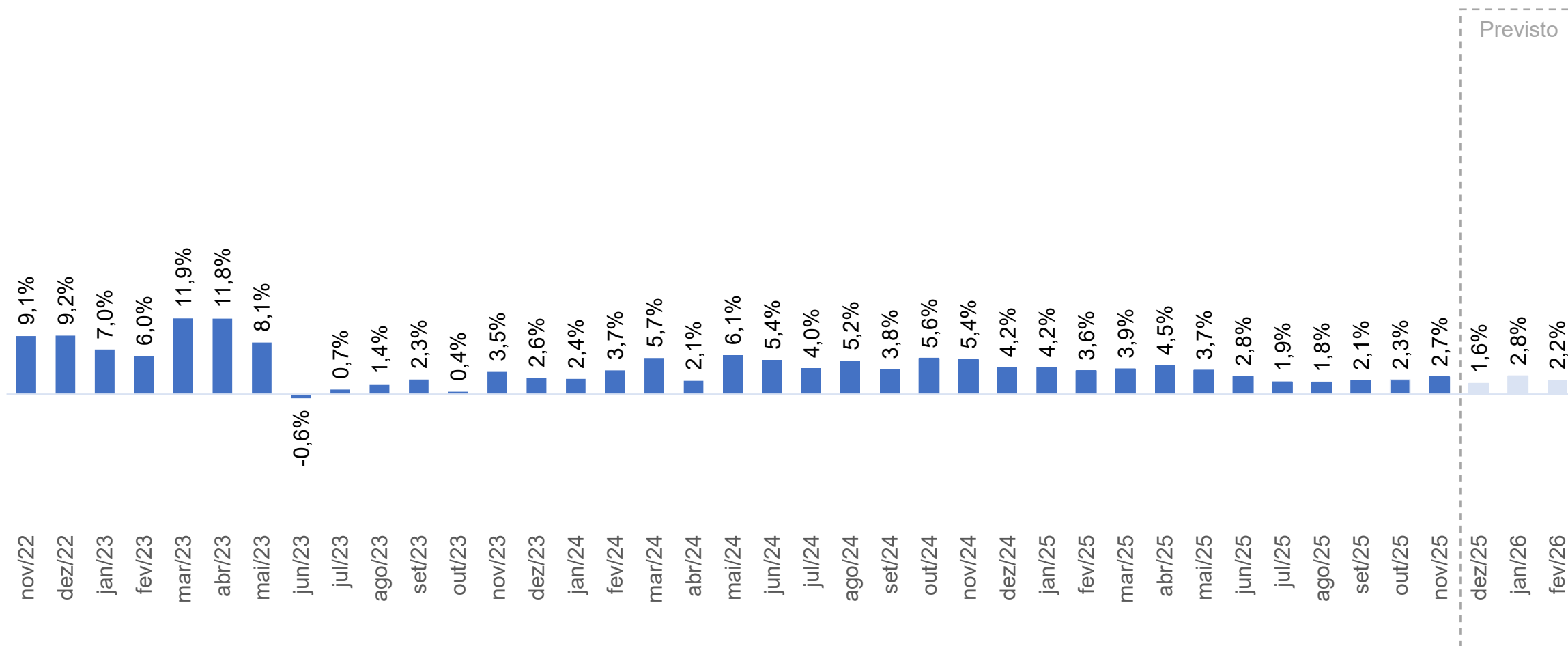
4

Empresas Associadas



Nov/25 apresentou variação nominal positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior; os próximos meses preveem crescimento

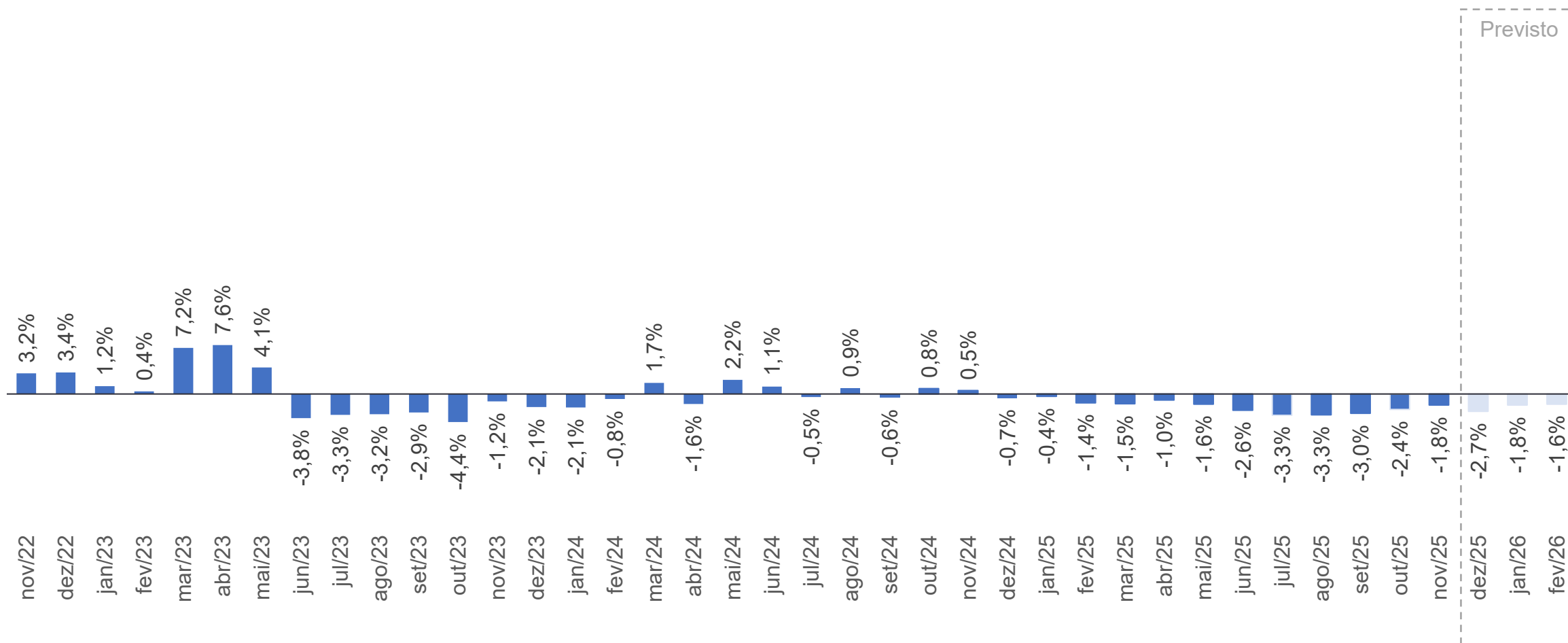
Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa¹)



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

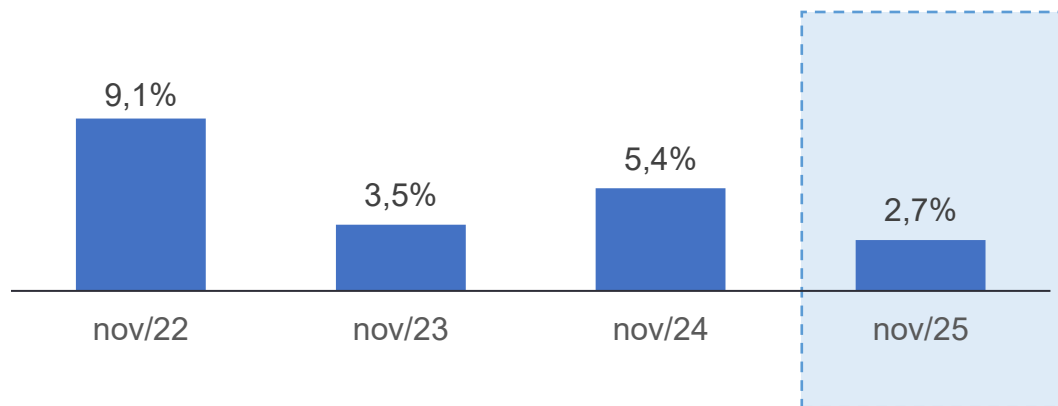
O IAV, ajustado pelo IPCA, apresentou queda em novembro. A previsão é de queda nos próximos meses

Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa)



O IAV consolidado ponderado cresceu na comparação interanual. Para os próximos meses a previsão também é de crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



O IAV apresentou crescimento de 2,7% comparado ao mesmo período do ano anterior.

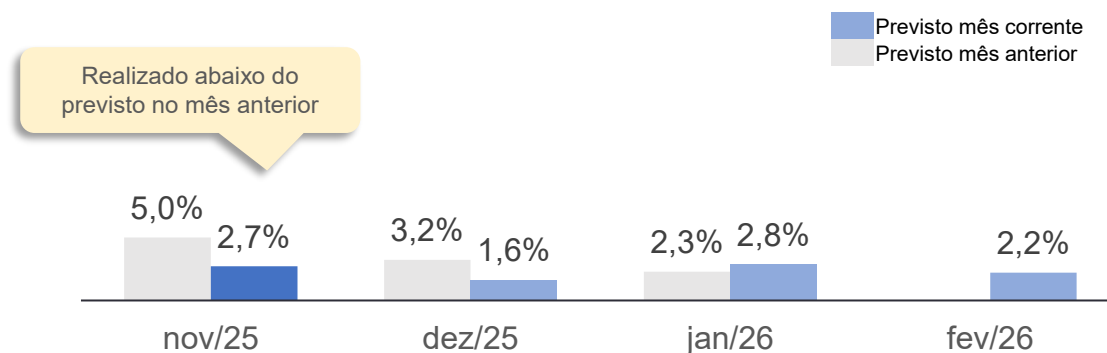


O que influenciou no resultado do mês¹:

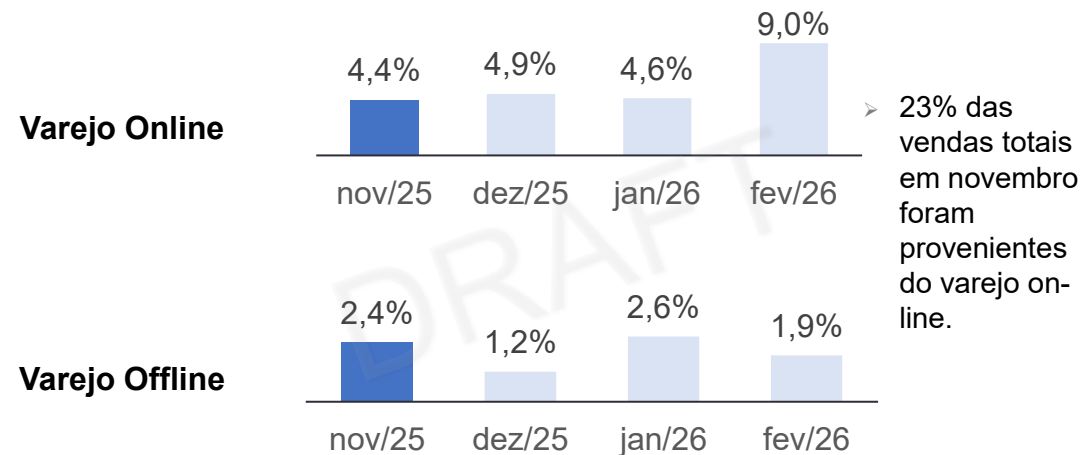
De acordo com a CNC, a intenção de consumo das famílias avançou +0,5% em novembro, após três meses seguidos de queda. O resultado foi incentivado pela Black Friday e pela proximidade com o final do ano.

Segundo Pesquisa da Neotrust CONFI, o e-commerce brasileiro atingiu um faturamento de R\$ 4,76 bilhões em função da Black Friday de 2025, significando um crescimento de +11,2% com relação ao ano passado.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)

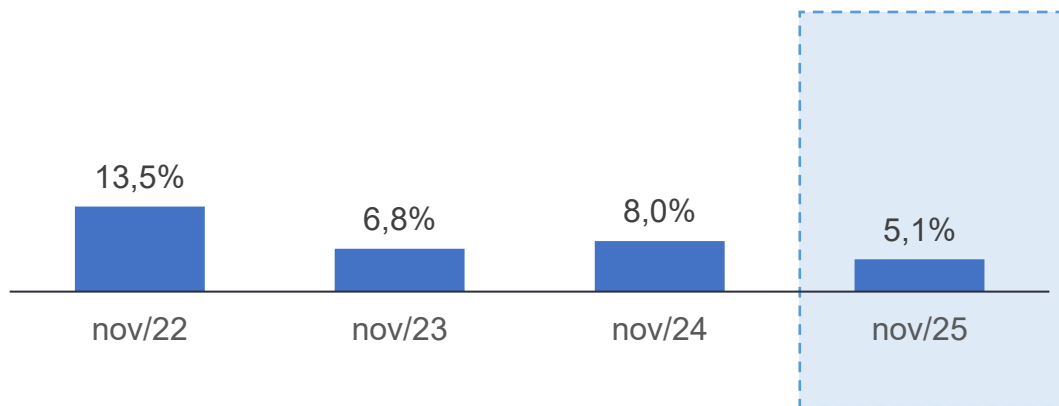


Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



O IAV consolidado não ponderado do mês corrente apresentou crescimento nas vendas do varejo em relação ao mesmo período do ano anterior

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



O IAV não ponderado apresentou crescimento de 5,1% comparado ao mesmo período do ano anterior.

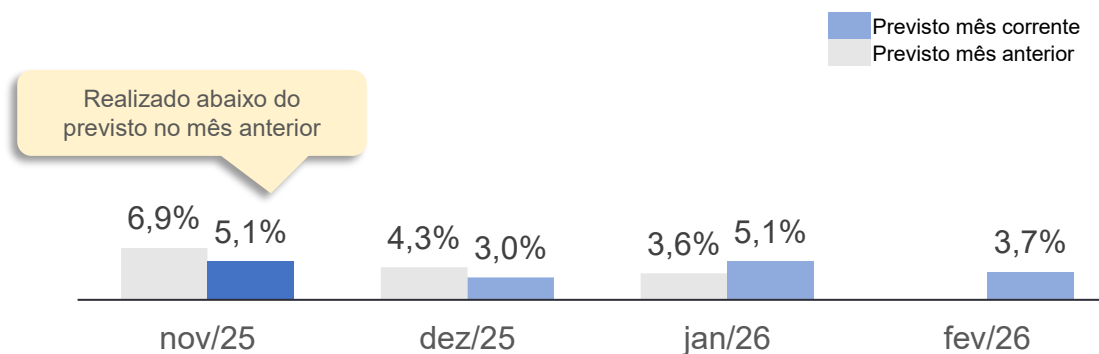


O que influenciou no resultado do mês¹:

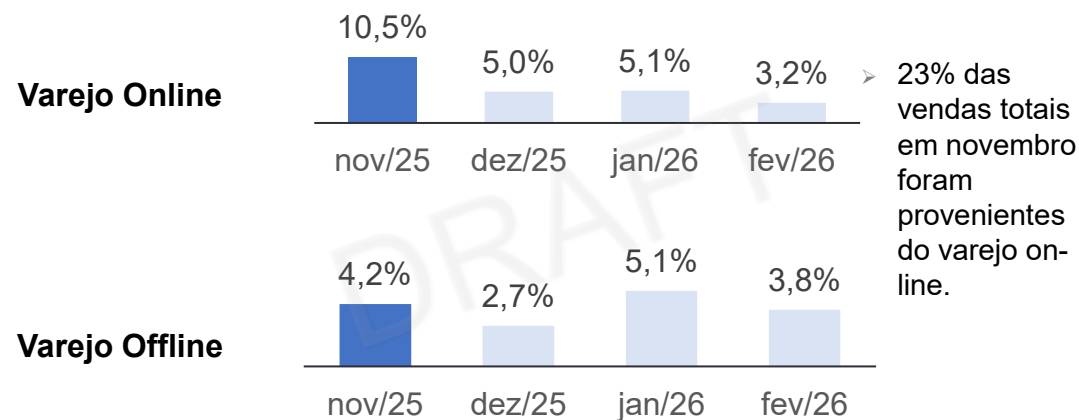
De acordo com a CNC, a intenção de consumo das famílias avançou +0,5% em novembro, após três meses seguidos de queda. O resultado foi incentivado pela Black Friday e pela proximidade com o final do ano.

Segundo Pesquisa da Neotrust CONF1, o e-commerce brasileiro atingiu um faturamento de R\$ 4,76 bilhões em função da Black Friday de 2025, significando um crescimento de +11,2% com relação ao ano passado.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



23% das vendas totais em novembro foram provenientes do varejo online.

Agenda

1 Principais mensagens do mês

2 IAV consolidado

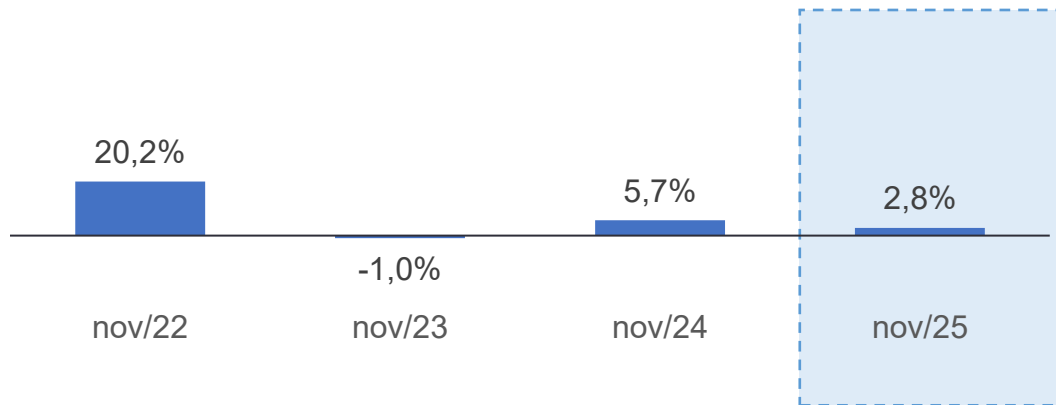
3 IAV setorial

4 Empresas Associadas

O setor apresentou aumento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsão é de queda no próximo mês



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor cresceu em comparação ao mesmo período do ano anterior.



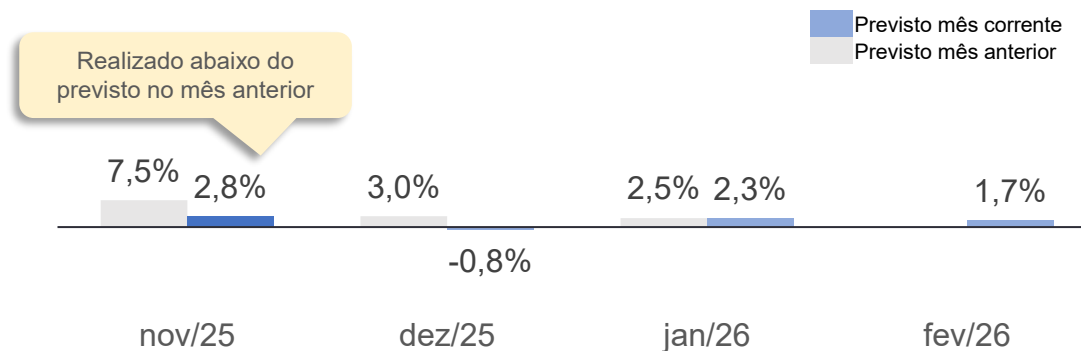
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

O IPCA de Alimentação e bebidas ficou praticamente constante (-0,01%) em novembro.

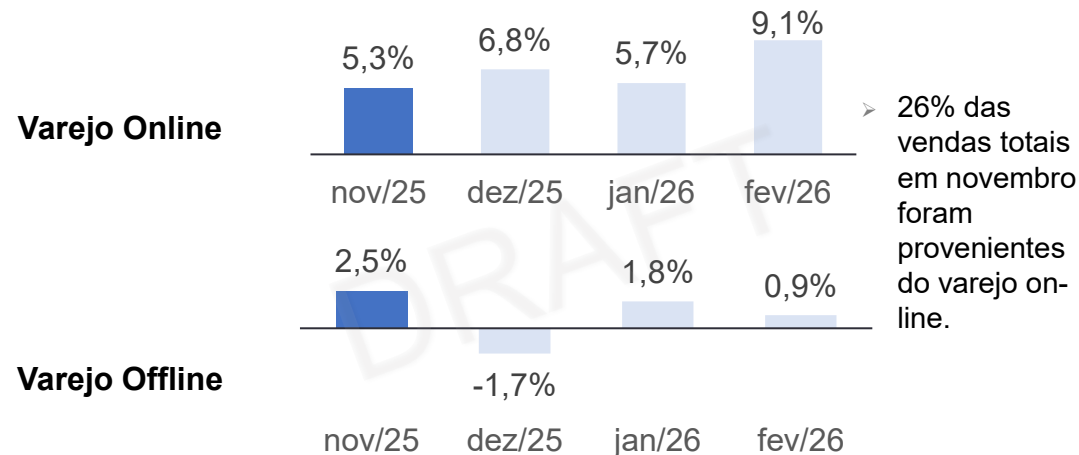
- Alimentação no domicílio caiu -0,20%, tendo o seu sexto mês seguido de queda.

A queda dos preços dos alimentos nos meses recentes vem sendo possível em função da supersafra de grãos (aumento de oferta), do clima mais favorável e fatores de sazonalidade.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

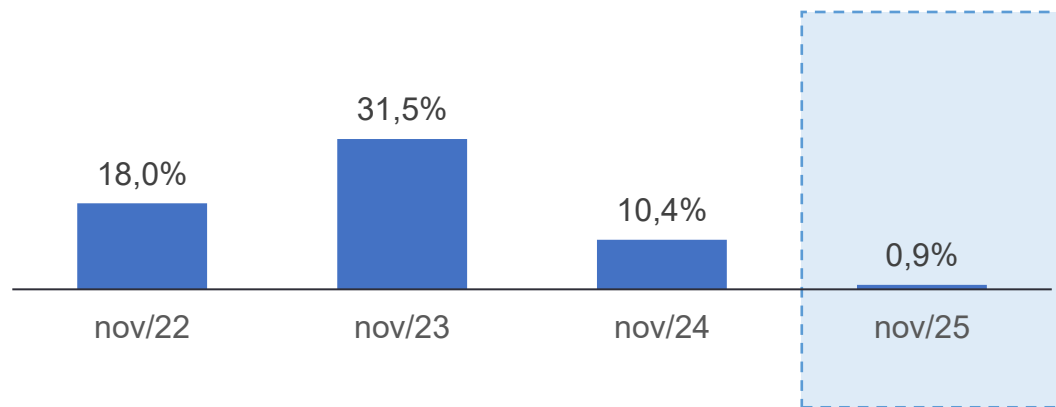


26% das vendas totais em novembro foram provenientes do varejo online.

Notas:[1] Fonte: Carne e arroz estão mais baratos, mas até quando vai a queda do preço dos alimentos? Disponível em: <https://exame.com/economia/ate-quando-vai-a-queda-do-preco-dos-alimentos/>; IPCA: Alívio nos alimentos em 2025 não deve se repetir em 2026, dizem economistas. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/ipca-alivio-nos-alimentos-em-2025-nao-deve-se-repetir-em-2026-dizem-economistas/>; IPCA fica em 0,18% em novembro. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45420-ipca-fica-em-0-18-em-novembro-2>.

O setor apresentou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões se mantêm positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A variação da receita de vendas do setor foi positiva em comparação ao mesmo mês do ano anterior.



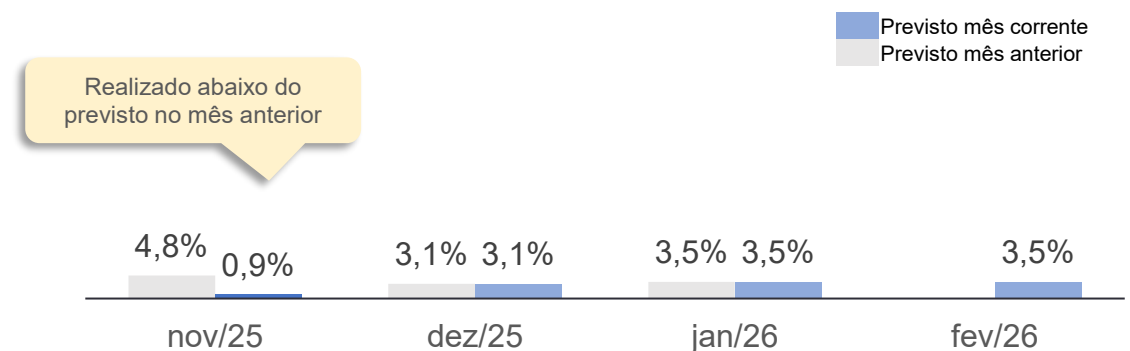
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

O IPCA de Alimentação e bebidas ficou praticamente constante (-0,01%) em novembro.

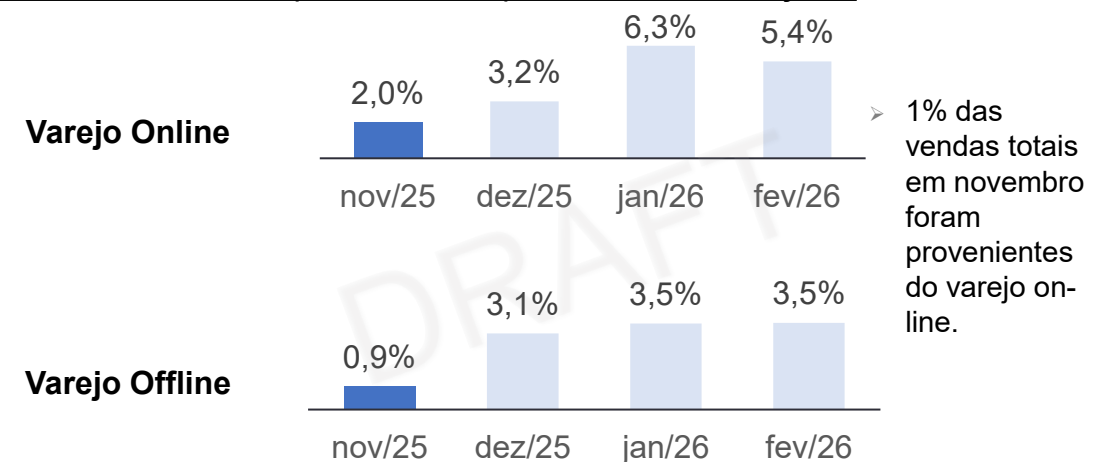
- Alimentação no domicílio caiu -0,20%, tendo o seu sexto mês seguido de queda.

A queda dos preços dos alimentos nos meses recentes vem sendo possível em função da supersafra de grãos (aumento de oferta), do clima mais favorável e fatores de sazonalidade.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



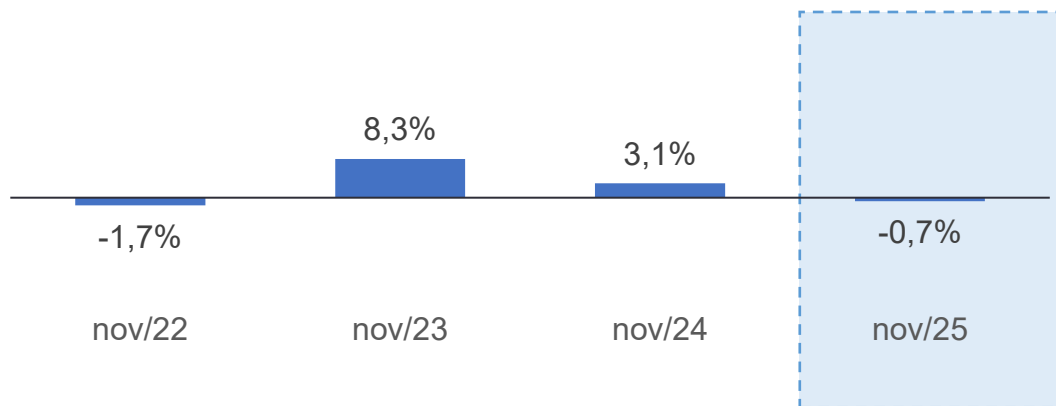
1% das vendas totais em novembro foram provenientes do varejo online.

Notas:[1] Fonte: Carne e arroz estão mais baratos, mas até quando vai a queda do preço dos alimentos? Disponível em: <https://exame.com/economia/ate-quando-vai-a-queda-do-preco-dos-alimentos/>; IPCA: Alívio nos alimentos em 2025 não deve se repetir em 2026, dizem economistas. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/ipca-alivio-nos-alimentos-em-2025-nao-deve-se-repetir-em-2026-dizem-economistas/>; IPCA fica em 0,18% em novembro. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45420-ipca-fica-em-0-18-em-novembro-2>.

O setor apresentou queda em relação ao mesmo mês do ano anterior; as previsões são positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor mostrou queda em relação ao mesmo mês do ano anterior.



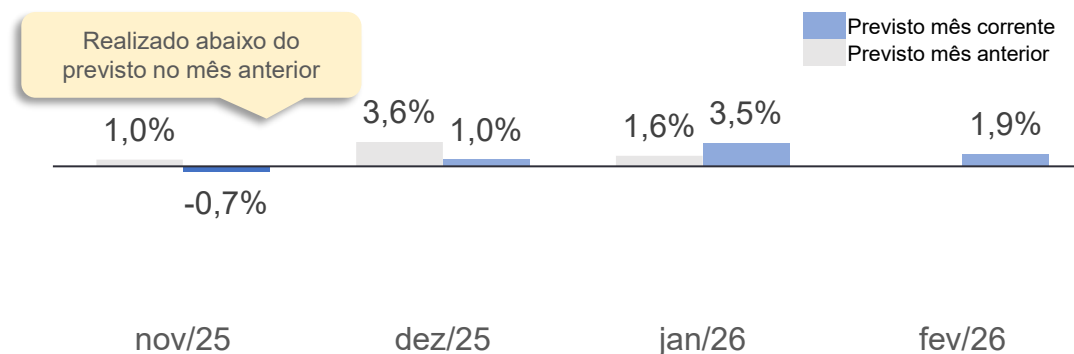
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

O INCC-M, da FGV, apresentou aceleração de +0,28% em novembro.

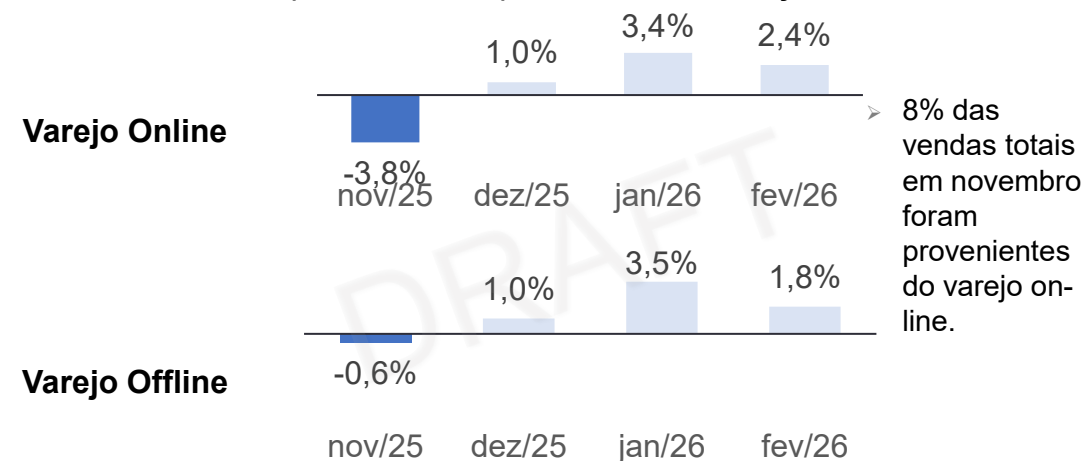
- Em 12 meses, o índice já acumula uma alta de +6,41%, o que reforça a tendência de aumentos dos custos do setor de construção.

Estudo da ABRAMAT indica que o faturamento das indústrias de materiais de construção civil teve queda de -1,4% em novembro, na comparação com o mesmo mês de 2024.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



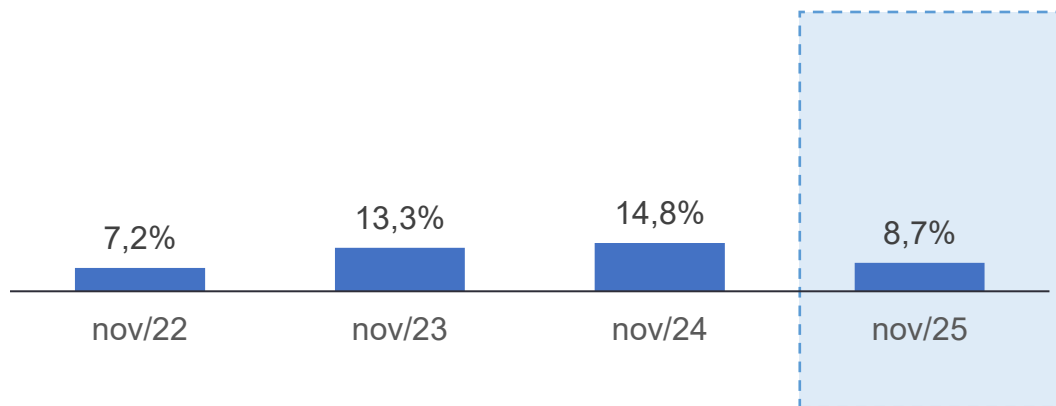
8% das vendas totais em novembro foram provenientes do varejo on-line.

Notas:[1] Fonte: INCC-M: Resultados 2025. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/incc-m-2025>; Indústria de materiais de construção registra alta em novembro, mas fecha 2025 com projeção negativa. Disponível em: https://abramat.org.br/wp-content/uploads/2025/12/12102025_abramat_indice_novembro-.pdf; Medidas governamentais favorecerão a construção civil em 2026. Disponível em: <https://exame.com/economia/medidas-governamentais-favorecerao-a-construcao-civil-em-2026/>.

O mês mostrou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões se mantêm positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior.



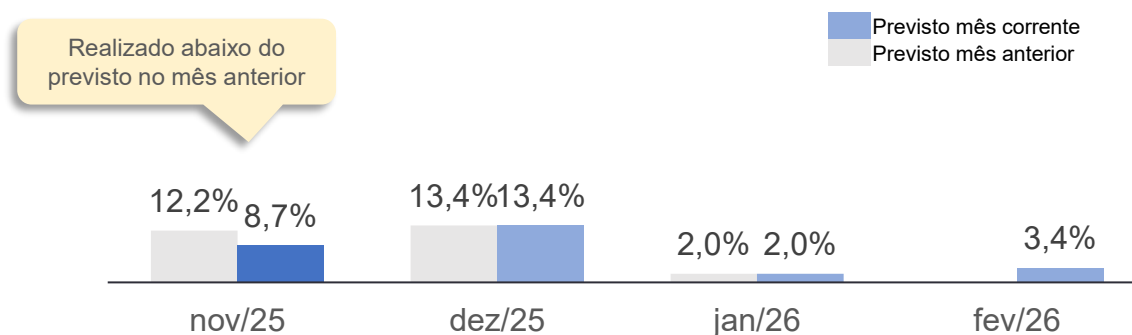
O que influenciou no resultado do mês¹:

Em outubro, na análise da PMC, a categoria apresentou uma expansão de +2,0% em volume com relação ao mesmo mês do ano anterior.

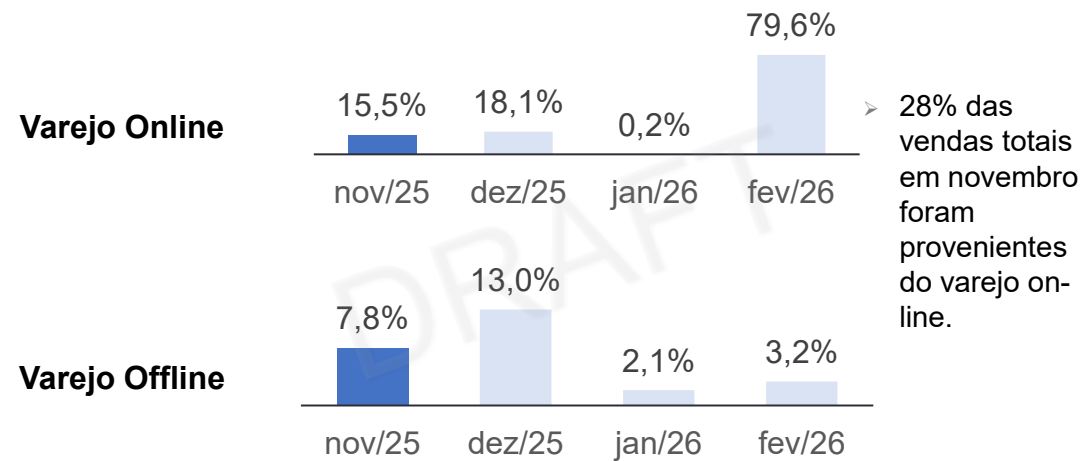
- Em 12 meses, o crescimento foi de +3,1%.

De acordo com a Abióptica, o faturamento do setor óptico registrou recuo de -1% nas vendas em outubro, com relação a setembro, em função de fatores como sazonalidade de consumo e ausência de gatilhos de demanda.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

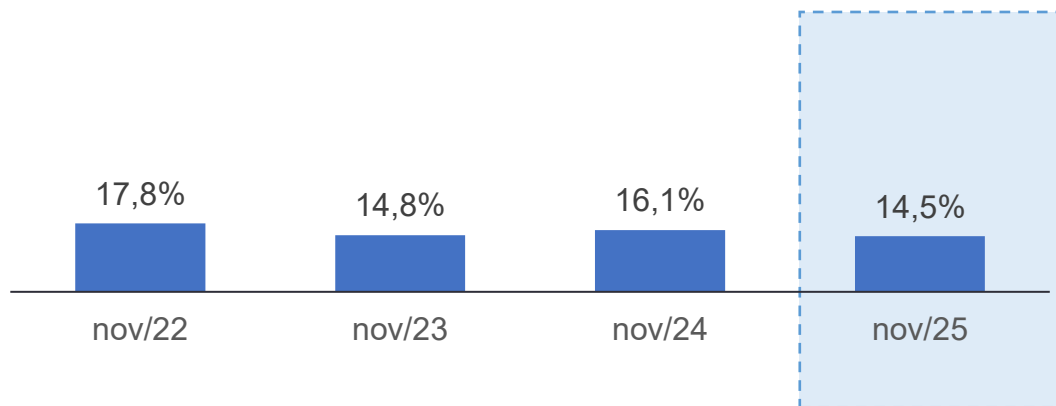


Notas:[1] Fonte: Em outubro, vendas no varejo crescem 0,5%. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45466-em-outubro-vendas-no-varejo-crescem-0-5#:~:text=Em%20outubro%20de%202025%2C%20o,varejo%20cresceu%201%2C1%25](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45466-em-outubro-vendas-no-varejo-crescem-0-5#:~:text=Em%20outubro%20de%202025%2C%20o,varejo%20cresceu%201%2C1%25;); Varejo óptico recua 1% em outubro de 2025 com relação ao mês anterior. Disponível em: <https://opticanet.com.br/secao/optica-no-brasil/varejo-optico-recua-1-em-outubro-de-2025-com-relacao-ao-mes-anterior/31392>; Produção de rações cresce 2% e Sindrirações projeta 90 milhões de toneladas em 2025. Disponível em: <https://caesegatos.com.br/producao-de-racoes-cresce-sindiracoes/>.

O setor apresentou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; as previsões continuam positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva comparado ao mesmo mês do ano anterior.



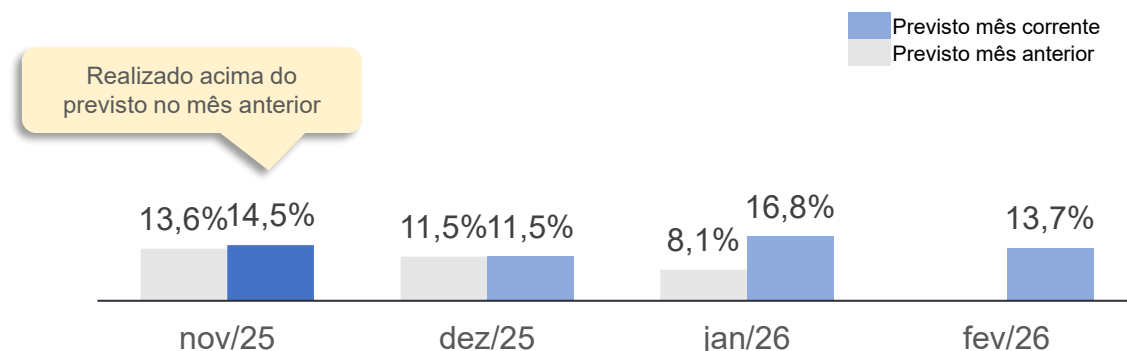
O que influenciou no resultado do mês¹:

Na PMC de outubro, o setor apresentou alta de +5,7% no volume de vendas com relação ao mesmo mês do ano passado

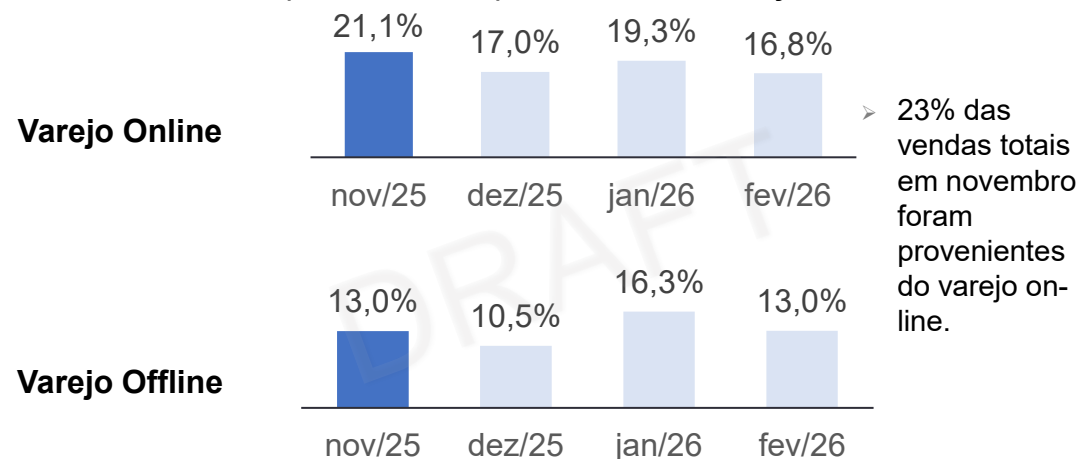
- Na análise de acumulado em 12 meses, o crescimento foi de +3,8%.

De acordo com estudo realizado pela consultoria Rock Encantech, o faturamento das farmácias cresceu +4,5% em outubro, com relação ao mesmo mês de 2024. O resultado foi impulsionado pelo avanço de +8,6% no ticket médio.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

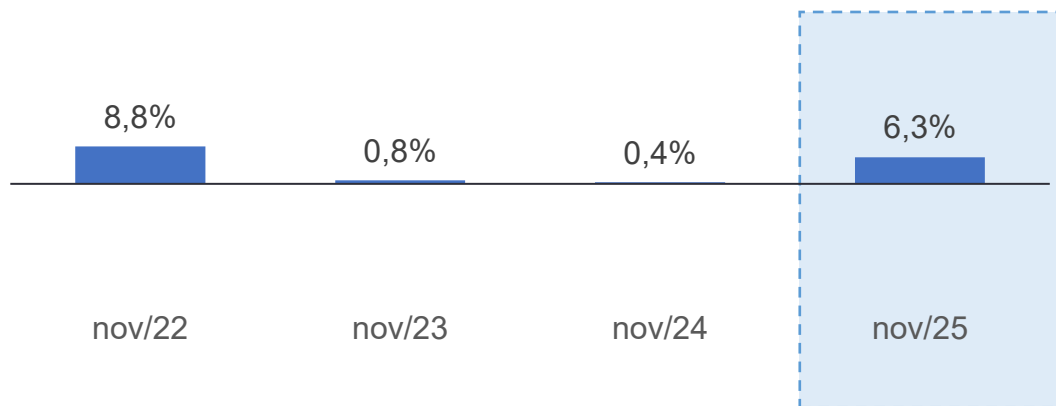


23% das vendas totais em novembro foram provenientes do varejo on-line.

Notas: [1] - Fonte: Em outubro, vendas no varejo crescem 0,5%. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45466-em-outubro-vendas-no-varejo-crescem-0-5#:~:text=Em%20outubro%20de%202025%2C%20o,varejo%20cresceu%201%2C1%25](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45466-em-outubro-vendas-no-varejo-crescem-0-5#:~:text=Em%20outubro%20de%202025%2C%20o,varejo%20cresceu%201%2C1%25;); Setor das farmácias, majoritariamente de pequenos negócios, espera faturar mais de R\$ 200 bilhões em 2025. Disponível em: [https://www.meioemensagem.com.br/marketing/qual-a-expectativa-dos-shoppings-para-o-natal-2025](https://agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/setor-das-farmacias-majoritariamente-de-pequenos-negocios-espera-faturar-mais-de-r-200-bilhoes-em-2025-2/#:~:text=Setor%20das%20farm%C3%A1cias%2C%20majoritariamente%20de,Nacional%20D%20Ag%C3%A1ncia%20Sebrae%20de%20Not%C3%ADcias; Qual a expectativa dos shoppings para o Natal 2025? Disponível em: <a href=); Rock Encantech Insights: Outubro 2025 – Varejo Farma. Disponível em: <https://rockencantech.com.br/rock-encantech-insights-outubro-2025-varejo-farma/>.

O setor apresentou aumento em relação ao mesmo mês do ano anterior. Para os próximos meses, as previsões são negativas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor apresentou aumento em relação ao mesmo período do ano anterior.



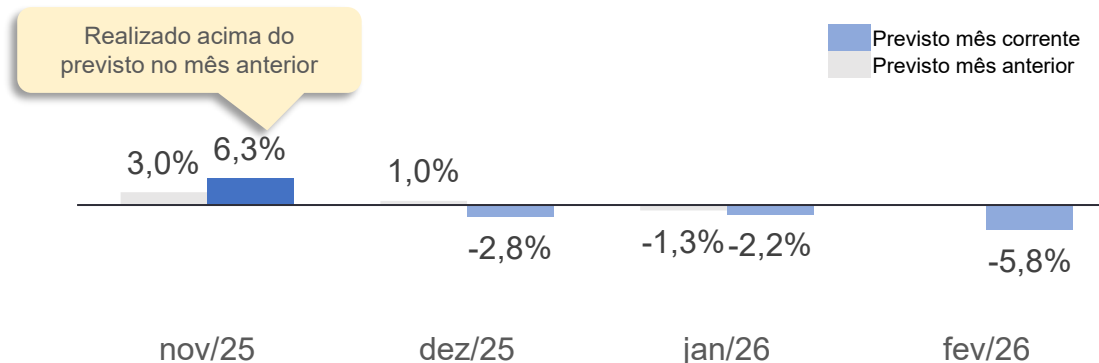
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Na PMC de outubro o, o volume de vendas do setor apresentou aumento interanual de +3,5%.

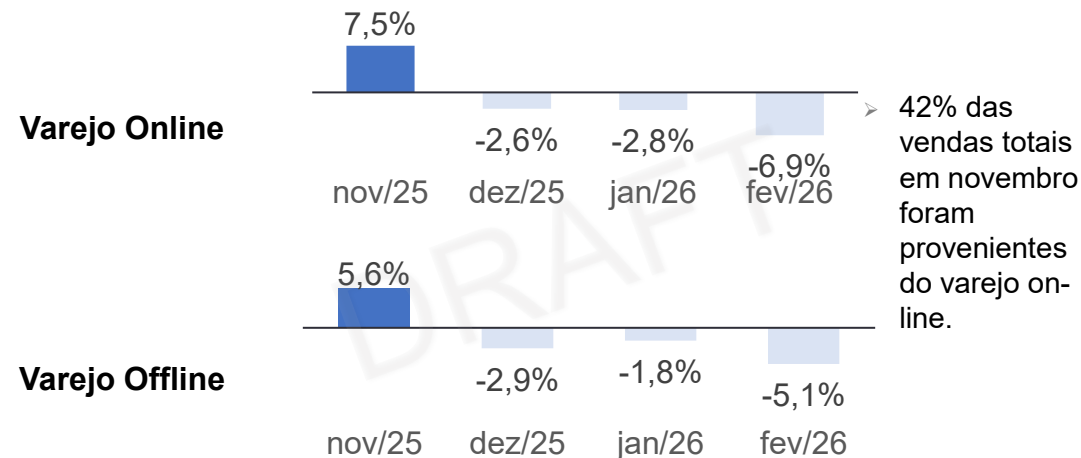
- No acumulado em 12 meses, o crescimento do segmento foi de +4,2%.

De acordo com dados da Confi Neotrust, o segmento de eletrodomésticos teve um faturamento de R\$ 1,34 bilhão durante a Black Friday de 2025, uma retração de -9,5% com relação à mesma data no ano passado.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



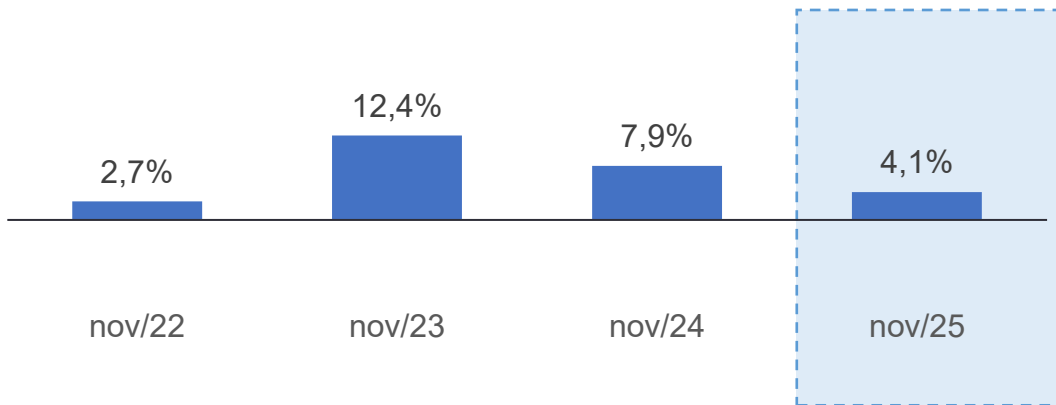
42% das vendas totais em novembro foram provenientes do varejo on-line.

Notas:[1] Fonte: Em outubro, vendas no varejo cresceram 0,5%. Disponível em: [https://emobile.com.br/site/industria/csil-mostra-perspectivas-do-mobiliario-mundial-para-2025-2026/](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45466-em-outubro-vendas-no-varejo-crescem-0-5#:~:text=Em%20outubro%20de%202025%2C%20o,varejo%20cresceu%201%2C1%25; CSIL mostra perspectivas do mobiliário mundial para 2025/2026. Disponível em: <a href=); Black Friday 2025: brasileiro tirou dinheiro do celular e colocou no entretenimento. Disponível em: [https://portalibre.fgv.br/system/files?file=divulgacao/releases/2025-11/Press%20Release_ICC_Nov25.pdf](https://www.infomoney.com.br/consumo/black-friday-2025-brasileiro-tirou-dinheiro-do-celular-e-colocou-no-entretenimento/#:~:text=Varejo%20foca%20em%20produtos%20premium,n%C3%A3o%20aconteceu%E2%80%9D%2C%20concluiu%20Bicalho; Confiança do Consumidor subiu pelo terceiro mês seguido. Disponível em: <a href=).

O setor apresentou crescimento comparado ao mesmo período do ano anterior; previsões sinalizam crescimento nos próximos meses



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi maior se comparada ao mesmo mês do ano anterior.



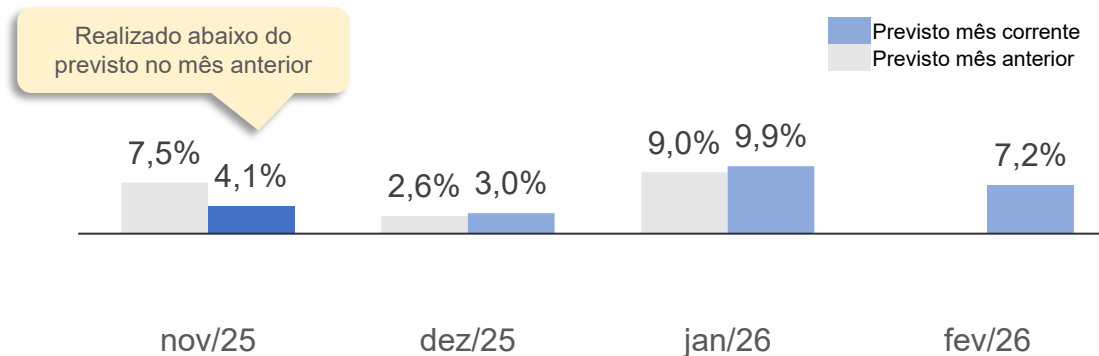
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

A PMC de outubro apontou uma queda de -3,3% no volume de vendas, com relação ao mesmo mês de 2024.

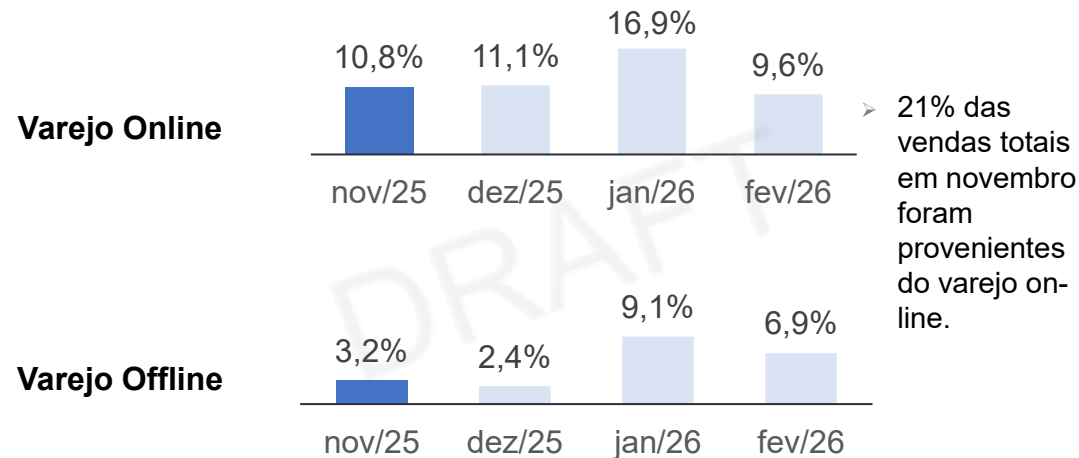
- Já no acumulado em 12 meses, houve aumento de +3,2%.

Segundo a FGV, os preços de produtos ligados à moda foram alguns dos que mais aumentaram nos últimos 12 meses até novembro, com altas em roupas masculinas (+5,84), roupas femininas (+2,59%) e calçados femininos (+2,80%).

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



Notas:[1] Fonte: Em outubro, vendas no varejo crescem 0,5%. Disponível em: [https://centraldovarejo.com.br/primavera-verao-deve-movimentar-r-1253-bilhoes-no-varejo-de-moda/](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45466-em-outubro-vendas-no-varejo-crescem-0-5#:~:text=Em%20outubro%20de%202025%2C%20o,varejo%20cresceu%201%2C1%25; Primavera-verão deve movimentar R$ 125,3 bilhões no varejo de moda. Disponível em: <a href=); Black Friday 2025: moda e beleza voltam a liderar altas, enquanto eletrônicos seguem em deflação. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/noticias/black-friday-2025-moda-e-beleza-voltam-liderar-altas-enquanto-eletronicos-seguem-em>; Natal 2025: varejo projeta maior volume de vendas dos últimos 10 anos. Disponível em: <https://portaldocomercio.org.br/acoes-institucionais/natal-2025-varejo-projeta-maior-volume-de-vendas-dos-ultimos-10-anos/>.

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial

4

Empresas Associadas

Empresas associadas ao IDV agrupadas de acordo com seus ramos comerciais¹

Tecidos, vestuário e calçados (n=18)

C&A Modas	Restoque
Caedu	Riachuelo
Calvin Klein Brasil	Via Veneto
Centauro	Zara
Dafiti	
Grupo Soma	
Inbrands	
Itapuã Calçados	
Lojas Avenida	
Lojas Pompeia	
Lojas Renner	
Marisa	
Netshoes	
Pernambucanas	

Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=9)

Consumo no lar	Consumo fora do lar
Americanas	Bob's
Carrefour (*)	Cacau Show
Cencosud (*)	Habib's
Grupo Pão de Açúcar	McDonald's
	Ráscal

Atacado Prod. Aliment., beb. E fumo (n=4)

Assaí	Carrefour (*)
Atacadista Roldão	Cencosud (*)

Material de construção (n=6)

Ferreira Costa	Portobello
Leo Madeiras	Quero-Quero
Leroy Merlin	Telhanorte

Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=7)

Artigos farmacêuticos	Perfumaria
Dimed	Grupo Boticário
Grupo DPSP	Mundo do Cabeleireiro
Raia Drogasil	Natura & Co
	Sephora

Notas: [1] A quantidade de empresas consideradas no cálculo do IAV pode variar em função de entrada ou saída de associados. Setores com menos do que 3 associados não são considerados no cálculo do IAV consolidado Ponderado.

(*) empresas com dados segmentados em Atacado e Varejo.

Empresas associadas ao IDV agrupadas de acordo com seus ramos comerciais¹

Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=6)

Óticas Carol	Petlove
Pandora	Petz
Pet Center Marginal	Vivara

Móveis e eletrodomésticos (n=9)

Cybelar	Nagem
Frigelar	Novo Mundo
Lojas Bemol	Polishop
Lojas Cem	Via
Magazine Luiza	

Veículos, motocicleta, partes e peças (n=2)

DPaschoal	Fortbras
-----------	----------

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

Kalunga

Livros, jornais, revistas e papelaria (n=1)

Livraria Cultura

Obrigado!